

CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE NA ESCOLA

Jenifer Schavetock¹(IC), Lairton Tres^{2*}(PQ)(FM).

1 Universidade de Passo Fundo – RS. 2 Universidade de Passo Fundo - RS. * lairton@upf.br

Palavras-Chave: Educação química, CTS, Escola

Introdução

A partir de estudos e debates realizados em sala de aula com acadêmicos do Curso de Química Licenciatura da UPF-RS, na disciplina de Ciência, Tecnologia e Sociedade, foram analisadas propostas metodológicas que favorecem o ensino da química, numa perspectiva relacionada à Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS). Assim, percebeu-se junto aos acadêmicos, a necessidade de avaliar se o ensino voltado à dinâmica que compreenda esta perspectiva está inserido no atual espaço escolar através de uma pesquisa com estudantes e professores do 1º Ano do Ensino Médio da Educação Básica da região norte do RS.

Resultados e Discussões

A metodologia utilizada partiu de questionários elaborados pelos acadêmicos com perguntas de caráter investigativo e a intenção de saber o quanto os estudantes conheciam e tinham contato com o termo CTS em sala de aula e de que maneira o mesmo era trabalhado na escola. O mesmo questionário foi aplicado aos professores presentes na turma. Entre os resultados obtidos, numa análise qualitativa, foram destacadas as respostas que prevaleceram na pesquisa.

Estudantes:

Ao serem questionados sobre o que entendiam por ciência, tecnologia e sociedade muitos demonstraram um conhecimento isolado dos termos apresentados não conseguindo estabelecer a interação entre os mesmos. Alguns destacaram a relação que a sociedade tem com a Ciência e a Tecnologia e de que modo somos responsáveis por usar desses benefícios entendendo a conexão entre elas. Quando perguntados de que forma a CTS é discutida em sala de aula e na escola as respostas foram variadas, alguns estabeleceram os conhecimentos químicos que poderiam englobar a temática, como a quimioterapia e a radioterapia, mas dizem não serem abordados pelo professor. A ciência é vista como algo isolado. Na escola, a CTS estaria presente em projetos ou nas feiras de ciências.

Professores:

Nas respostas dos professores, percebeu-se posições onde destacam a relevância deste tipo de abordagem envolvendo a CTS na sala de aula para a formação cidadã dos estudantes demonstrando que devem estar sempre interligadas, pois, a ciência necessita da tecnologia para ser aplicada a

sociedade. Colocam que a ciência e a tecnologia estão envolvidas na maioria das atividades e que seria necessário trabalhá-las de forma interdisciplinar, mas, muitas vezes não ocorre, por falta de tempo para uma pesquisa prévia, por faltar o domínio de alguns conteúdos que podem surgir e a falta de preparação na sua formação acadêmica. Em outros se percebeu que nas relações que fazem o conteúdo se sobrepõe aos temas utilizando a CTS como exemplificação do que foi trabalhado de modo tradicional.

Conclusões

É preciso avançar nas questões que envolvem a educação científica dos jovens voltada à cidadania, pois se evidenciaram lacunas na forma de abordagem da CTS na escola por professores e na percepção dos estudantes. Deste modo, o papel do professor, deverá ser de mediador para que o aprendizado ocorra a partir dos conhecimentos que envolvem a CTS e a contextualização dos conteúdos. Também, é importante que os livros didáticos, por serem muito utilizados, apresentem temas que envolvam CTS para provocar o interesse científico e possibilitar discussões em sala de aula.

Os acadêmicos que realizaram a pesquisa destacaram a relevância da disciplina CTS na sua formação, para que, na futura atividade docente, tenham condições de avançar nas discussões sobre o tema melhorando a qualidade de suas aulas, permitindo assim, a legitimação do conhecimento químico pelos estudantes.

Agradecimentos

Aos acadêmicos do Curso de Química Licenciatura da UPF-RS, que proporcionaram através de pesquisas em sala de aula, o trabalho presente. Às Escolas, que por meio de seus professores e estudantes, permitiram a realização da pesquisa.

CHASSOT, Attico. Alfabetização científica: questões e desafios para a educação. 3ª Ed. Coleção Educação Química. Ijuí: Ed. Unijuí, 2003.

MÓL, Gerson de S.; SANTOS, Wildson L. P. Química e sociedade: a ciência, os materiais, o lixo. Módulo 1. Coleção Nova Geração. São Paulo: Nova Geração, 2003.

SANTOS, Wildson L. P. dos; SCHNETZLER, Roseli P. Educação em química: um compromisso com a cidadania. Ijuí: Ed. Unijuí, 1997.

<http://www.ciencia.iao.usp.br/tudo/exibir.php?midia=chj&cod= saberfragmentado-umretratoconhecimentocientificodenossosjovens-artigocienciahoje200dez2003>